

Nome da empresa: *Federação de Motociclismo de Portugal*

Número de identificação fiscal: *502 802 081*

Ata número sessenta e três

Aos vinte sete dias do mês de junho de dois mil e vinte reuniu, em segunda convocatória, na sede da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), no Largo Vitorino Damásio n.º 3 – C, Pavilhão 1, 1200-872 Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Federação de Motociclismo de Portugal, Instituição de Utilidade Pública Desportiva, na qual estiveram presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia, José Artur Campos Costa, o Presidente da Direção, Manuel Marinheiro, o 1º Vice-Presidente, Armando Marques, o 2º Vice-Presidente, Gonçalo Morais Sarmiento, os vogais da Direção Nuno Caetano e Nuno Margaça, doze Delegados e seis representantes dos Associados conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente ata e que dela constitui anexo.

Após verificada a conformidade estatutária e legal da convocatória o Presidente da Mesa abriu a sessão dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos, ainda que em condições diferentes das habituais devido à situação epidemiológica COVID-19.

Seguidamente, o Presidente da Mesa introduziu o primeiro ponto da ordem de trabalhos que se transcreve “1. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e dos documentos de prestação de Contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019”.

No uso da palavra, o Presidente da Direção, Manuel Marinheiro, começou por agradecer a presença dos Delegados e dos representantes dos Associados, passando depois a fazer a apresentação das atividades realizadas em 2019 – a nível nacional e internacional – nas áreas desportiva, do mototurismo, da mobilidade e institucional. Salientou que 2019 foi o ano em que foram emitidas mais licenças desportivas e realizadas mais provas na história da FMP. Sublinhou ainda o desempenho das seleções nacionais – de enduro, motocross, supermoto e trial - e o desempenho dos pilotos conseguido internacionalmente a nível individual. Por fim, Manuel Marinheiro apresentou os agradecimentos à Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, ao Instituto Português do Desporto e da Juventude, aos patrocinadores, pilotos, clubes organizadores, membros das Comissões, oficiais e fiscais de prova e aos voluntários que apoiaram os clubes nas suas organizações.

Após a apresentação o Presidente da Mesa perguntou à Assembleia se havia esclarecimentos e questões a colocar ao Presidente da Direção. Não havendo ninguém a querer a palavra, o Presidente da Mesa devolveu a palavra ao Presidente da Direção para a apresentação das Contas relativas ao exercício findo em 2019.

Retomando a palavra o Presidente da Direção apresentou as Contas, salientando que estas em 2019 apresentam um resultado líquido positivo de sessenta mil e cinquenta cinco euros e um cêntimo.

Nome da empresa: *Federação de Motociclismo de Portugal*

Número de identificação fiscal: *502 802 081*

Proseguiu informando a Assembleia sobre a origem das receitas da Federação: receitas próprias 62,57%; setor público 31,18%; autarquias 4,48%; FIM e FIM Europa 1,33%; e Fundação do Desporto 0,44%. O Presidente da Direção encerrou a apresentação das contas com informação sobre a repartição da receita e da despesa.

Finalizada esta a apresentação o Presidente da Mesa perguntou à Assembleia se havia esclarecimentos ou questões a colocar ao Presidente da Direção. Em sequência, pediu a palavra o Delegado João Carlos Sousa Moleiro Pereira que questionou o Presidente da Direção se não considerava crítico que os Associados tivessem para com a Federação uma dívida de quase cento e noventa e três mil euros, conforme nota sete do Anexo às Contas. Em resposta o Presidente da Direção referiu que é um problema recorrente, que se verificou uma redução face ao valor de 2018 e que estão a ser tomadas medidas para incentivar o pagamento da dívida pelos clubes, nomeadamente atribuir a organização dos eventos desportivos e de mototurismo aos clubes com as contas regularizadas ou com um plano de pagamento aprovado. Pedindo novamente a palavra o Delegado João Carlos Sousa Moleiro Pereira perguntou qual era a decomposição do valor de Apoio/subsídio a clubes que consta da nota catorze do Anexo às Contas. Em resposta o Presidente da Direção informou que de momento não tinha um documento com essa informação tendo prometido enviar por e-mail essa informação, assim que ela fosse disponibilizada pelo Técnico Oficial de Contas. De seguida pediu a palavra o representante do Associado Motards do Ocidente para propor que fosse criada "uma conta poupança". Respondendo, o Presidente da Direção concordou com a proposta apresentada.

Não havendo mais ninguém a querer a palavra, o Presidente da Mesa referiu a Certificação Legal das Contas apresentada pelo Revisor Oficial de Contas e leu o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal que se transcreve "*Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Entidade aprove: a) O relatório da direção e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2019;*" após o que sujeitou à votação o Relatório de Gestão e dos documentos de prestação de Contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 que foi aprovado com uma abstenção.

Seguidamente, o Presidente da Mesa introduziu o segundo ponto da ordem de trabalhos, que se transcreve - "Apresentação, discussão e votação da proposta de aplicação de resultados".

O Presidente da Direção apresentou a proposta que o resultado de sessenta mil e cinquenta e cinco euros e um cêntimo fosse contabilizado em resultados transitados.

O Presidente da Mesa perguntou, à Assembleia se esta tinha esclarecimento ou questões a colocar ao Presidente da Direção. Não havendo ninguém a querer a palavra, o Presidente da Mesa leu o Parecer



Nome da empresa: **Federação de Motociclismo de Portugal**

Número de identificação fiscal: **502 802 081**

do Conselho Fiscal que se transcreve “Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Entidade aprove: b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório da direção.” após o que sujeitou à votação a proposta de aplicação de resultados, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

Seguidamente, o Presidente da Mesa introduziu o ponto três da ordem de trabalhos, que se transcreve “Outros Assuntos”, e informou que era o momento para os presentes que o desejassem tomarem a palavra.

Em sequência o Presidente da Direção falou sobre o impacto da situação epidemiológica COVID-19 no motociclismo desportivo, de turismo e de lazer, tendo referido que ainda não tinha a quantificação deste impacto na execução orçamental porque persiste a incerteza quanto à possibilidade realização dos eventos. Sobre o apoio aos clubes acrescentou que está a ser ponderada pela Direção a isentar os Associados da taxa de filiação de 2020.

O representante do Associado Talentos Objetivos como Organizador do Trial das Nações recordou que este tinha sido cancelado pela FIM, que na sua preparação foram feitos investimentos e que a FMP deveria propor ao IPDJ fazer o reembolso destas despesas efetuadas. O Presidente da Direção informou esta proposta seria apresentado ao IPDJ.

O Delegado Paulo Manuel Mesquita Gonçalves pediu a palavra para parabenizar a Direção pela proposta de isenção dos Associados da taxa de filiação de 2020.

Seguiu-se um debate informal sobre os condicionalismos de organização de provas desportivas dos diferentes campeonatos com as orientações atuais da Direção Geral da Saúde e sem público.

No final do debate o Presidente da Direção propôs e foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento de Paulo Gonçalves durante o Dakar de 2020.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa, José Artur Campos Costa, deu por encerrados os trabalhos, deles se lavrando a presente ata que por si vai assinada.